Centro Português de Tiflologia (CPTEI)

Relatório de Atividades de 2024

O Centro Português de Tiflologia (CPTEI), durante o ano de 2024, providenciou e realizou intenso trabalho, cujas atividades, em articulação com a Fundação Nossa Senhora da Esperança (FNSE), se seguem em síntese:

1 - Continuámos a providenciar meios de sustentabilidade do CPTEI, mas sem êxito e/ou sem os efeitos desejáveis.

1.2 - O CPTEI não conseguiu reunir especialistas credenciados na matéria submetida à sua apreciação pela ONGD Causa Maior, num compromisso funcional pro bono nem, junto do CCPFC, obter a necessária acreditação para levar a cabo a realização do Curso de Formação de Professores de Crianças Cegas e com Baixa Visão, solicitado pela Causa Maior, proposta extremamente interessante e necessária colhida e aferida numa atividade promovida pela mesma Causa Maior no Agrupamento de Escolas das Olaias, em que professores deste Agrupamento e de outros mostraram interesse neste tipo de ações de formação especializada.

E aproveitamos o ensejo para felicitar vivamente a ONGD Causa Maior pelo seu já bem demonstrado empenho e desempenho em ações que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos socialmente mais desprotegidos, com limitações sensoriais e de outra natureza e/ou com necessidades educativas especiais, incluindo a área da Formação específica de Professores.

1.3 - O Curso de Orientação e Mobilidade para Cegos, na forma de Pós-Graduação e para formar professores na área, também foi proposto ao Instituto Politécnico de Portalegre e ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, mas sucessivamente sem êxito devido à indisponibilidade orçamental de um e de outro Instituto para abrir o Curso.

1.4 - O CPTEI também solicitou ao CCPFC a necessária acreditação do Curso de Formação Especializada em "Metodologia para a Formação de Professores de Educomunicação Inclusiva na Didática do Braille", com 170 horas distribuídas por sete unidades curriculares e com a duração de 24 semanas, destinado ao Agrupamento 930, mas, apesar da nossa insistência, sem resposta.

1.5 - No plano da Inovação Social, não obstante o trabalho desenvolvido pelo CPTEI e a FNSE, nambém não surtiu efeito, essencialmente por falta da necessária dotação financeira do CPTEI, apesar de termos procurado estabelecer parcerias para a viabilização desse Plano, nele envolvendo o CPTEI, a FNSE, o–CEV/MT, a CIMAA, a Câmara Municipal de Castelo de Vide, a Sertec e outras empresas tiflológicas que pudessem fazer digitalizações e impressões em braille, e/ou promovê-las, o Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, as Escolas de Referência, o Ministério da Educação, a Secretaria de Estado da Inclusão, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Mecenas, Pessoas individuais, sob a coordenação de uma equipa constituída pelo CPTEI, FNSE, CEV/MT, Sertec, Professores Especialistas, incluindo a instalação de Pólos de contacto e fornecimento de serviços de braille e tiflograficotecnológicos, relevos e outros materiais auxiliares de leitura, serviços progressivamente a alargar a nível nacional.

1.6 - A nossa solicitação, fomos recebidos no Ministério da Cultura, inicialmente seria pela Ministra da Cultura, mas a Chefe de Gabinete é que nos atendeu, no dia 09.10.2024, 15h00, numa reunião em que procurávamos encontrar apoios para o CPTEI, mas também sem sucesso.

1.7 - No âmbito da matéria de investigação abrangida pelo CPTEI, o Presidente da Direção do CPTEI aceitou coorientar o Doutoramento Sanduíche em Ciências da Linguagem, da doutoranda Simone Frye Peixoto, que se nos dirigiu através da Universidade Católica de Pernambuco, que encaminámos para o Instituto Politécnico de Portalegre, que não pôde recebê-la por ainda não ter em funcionamento o 3º Ciclo autorizado, mas que a fizemos ser recebida depois pela Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação da Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa, por nosso encaminhamento e orientação científica, com todo o êxito científico.

1.8 - Na sequência do convite formulado, em janeiro de 2023, à Professora Doutora Maria Romeiras Amado, em Portugal, pelo Professor Doutor Joel Hardy, em França, para a constituição de uma Comissão Portuguesa para integrar Portugal na candidatura universalista, lançada em França, para a elevação da "Aprendizagem e Uso do Braille" a Património Imaterial da Humanidade, a Professora convidou o Presidente do CPTEI, Augusto Deodato Guerreiro, e o Diretor Executivo da Sertec, Mestre Aquilino Rodrigues, para, com ela, constituírmos essa Comissão, honroso convite que aceitámos muito penhoradamente.

1.8.1 - Na primeira reunião da Comissão Portuguesa, foi eleito por unanimidade o CPTEI como entidade promotora e responsável pela inventariação do Braille no nosso País para integrar Portugal na candidatura universalista supra, cuja árdua e apaixonante proposta de inventariação submetemos ao Instituto do Património Cultural (IPC), inserida na plataforma do mesmo, em setembro de 2023.

1.8.2 - Inesperadamente, em 2024 tivemos de realizar um mais aprofundado trabalho de pesquisa e investigação sobre o Braille em Portugal, no que concerne à aprendizagem e uso desse Sistema de leitura e escrita para cegos, aperfeiçoando e revalidando o processo dessa inventariação no nosso País, entregue ao IPC em setembro de 2023, mas que, devido a atrasos por vicissitudes anómalas do próprio IPC, em que até ficámos sem acesso à plataforma em que submetemos o nosso pedido de inventariação, fomos forçados a levar a cabo uma mais intensa tarefa, que extremamente nos envolveu num árduo trabalho, que tornámos a submeter em agosto de 2024, vindo nós a saber, em 2025, que a Consulta Direta já fora feita com sucesso e que se aguarda a Consulta Pública.

1.9 - Durante o ano de 2024, empenhámo-nos aprofundadamente na preparação do evento científico "A Polivalente Vitalidade do Braille e do Háptico nas Diferentes Signografias e Literacias: Valorização da Diversidade na Promoção Social da Equidade para as Pessoas Cegas no Mundo", no âmbito do "Dia Mundial do Braille" e comemorativo do Bicentenário da Invenção do Sistema Braille, evento que realizámos com todo o êxito nos dias 6 e 7 de janeiro de 2025, tendo-nos profundamente honrado e gratificado o Professor Doutor Joel Hardy (Responsável Francês pela Classificação do Braille como Património Universal) com a sua presença e abertura solene dos trabalhos com a conferência "L'Apprentissage et l'Usage du Braille au Patrimoine Culturel Immatériel".

- Esta Conferência mais as 20 Comunicações apresentadas neste Evento serão integralmente publicadas no próximo número de "Tiflociência e Equidade no Mundo da Vida: Revista Tiflológica Online de Educação e Comunicação, Cultura e Ciência", do Centro Português de Tiflologia.

1.10 - Elaborámos e recolhemos 10 artigos inéditos e compusemos com eles o segundo número de "Tiflociência e Equidade no Mundo da Vida: Revista Tiflológica Online de Educação e Comunicação, Cultura e Ciência", do Centro Português de Tiflologia, publicada em maio, destacando, por uma razão tiflocientífica inovadora e também inédita, o artigo 'Para um Laboratório de Tiflociência', do Centro Português de Tiflologia.

1.11 - O CPTEI e a FNSE outorgámos com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto um Protocolo de Cooperação Científica, para a recíproca promoção e realização de atividades conjuntas, essencialmente através da permuta de estágios e iniciativas académico científicas sobretudo no âmbito da esfera de especialização e ação do CPTEI.

2 – Para ser editada pela EDLARS – Educomunicação e Vida e pelo Centro Português de Tiflologia em abril de 2025, os investigadores e autores Augusto Deodato Guerreiro e Maria de Lurdes Ribeiro Fernandes Guerreiro, pesquisaram e investigaram, organizaram e sistematizaram, o primeiro volume da **Antologia Tiflológica Portuguesa**, sobre a música, com 34 Capítulos, ficando os quatro restantes volumes para publicar no mais curto espaço de tempo.

3 - Tem havido também contribuição do CPTEI, sempre que necessária e solicitada, no Centro de Experiência Viva - Museu de Tiflologia e no Jardim Sensorial Manuel da Costa Leite e inerentes atividades.

- De entre outras iniciativas, realizaram-se:

. No dia 22 de abril - Visita de duas turmas do Agrupamento Escolas de Arronches.

. No dia 30 de junho - Visita do Presidente da Associação Portuguesa de Museus.

. No dia 20 de julho - Presença na Comemoração do 161º Aniversário da Fundação Nossa Senhora da Esperança.

. Nos dias 20 de julho a 10 janeiro de 2025 - Exposição "O que Esconde a Pedra".

. No dia 5 outubro - Visita de um grupo de Professores da Universidade do Porto.

4 - A intersocialização e a sociocomunicabilidade, o relacionamento e a interação, a educação, a arte e a comunicação, a cultura e a ciência, imbrincadas num mesmo propósito e processo, fazem-nos descobrir e abrir novos caminhos para investigarmos e desenvolvermos, promovermos e conquistarmos a mais bela dignidade (que é a humanidade) em solidária cidadania e no prazer de coexistirmos em equidade e na aceitação mútua uns dos outros.

5 - A fundação do Centro Português de Tiflologia e da sua consequente publicação "Tiflociência e Equidade no Mundo da Vida: Revista Tiflológica Online de Educação e Comunicação, Cultura e Ciência" (com sede na FNSE - Fundação Nossa Senhora da Esperança, em Castelo de Vide) é o resultado de um sonho possível, cujo aprofundado e alargado desenvolvimento está em implementação, entrosado em idênticos sonhos possíveis ligados à materialização e prossecução feliz do Centro de Experiência Viva - Museu de Tiflologia e do Jardim Sensorial Manuel da Costa Leite, ancorados e alfombrados em sinergias promissoras, no seu conjunto, da fecúndia inspiração e criatividade da FNSE, que também emergiu de um anterior sonho possível (sonho oitocentista), que continua a respirar inovação e efetivo alcance dos seus objetivos e, felizmente, já implementado e a frutificar arte e solidariedade, cultura e ciência em partilha, hapticidade e tiflopercetibilidade, ecoacusticolocalização e tiflociência.

6 - Estamos bem cientes de que os nossos sonhos, que são possíveis em concretização, atravessam complexos muros por vezes, uns, invisíveis e obstrutivos e, outros, visíveis e negacionistas de possibilidades, nos tempos de hoje, mas essas dificuldades não são insuperáveis porque, como asseverara Santo Agostinho, "enquanto houver vontade de lutar, haverrá esperança de vencer".

E nós continuaremos a ser destemidos e indómitos na nossa justa peregrinação na fé e na esperança de vencermos.

Castelo de Vide, 30 de abril de 2025,

Presidente

(Augusto Deodato Guerreiro)

Vice-Presidente

(João Palmeiro)

Tesoureiro

(Manuel de Azevedo Antunes)